

## DESTAQUE

# 1

Em sua maioria, as fotografias e os desenhos apresentados nesta edição do relatório *Situação Mundial da Infância* foram feitos por crianças, e sua inclusão faz parte de um compromisso contínuo de aprender sobre a vida das crianças ouvindo suas ‘vozes’ – em qualquer forma de expressão em que se sintam mais à vontade.

# AS CRIANÇAS MOSTRAM AQUILO QUE VÊM

As crianças não só vêem o mundo de maneira diferente dos adultos como também suas habilidades para compartilhar suas observações diferem de acordo com a idade. Enquanto palavras e frases são utilizadas com relativa facilidade por adultos ou crianças mais velhas (que, afinal, têm anos de prática), câmeras fotográficas ou lápis são geralmente os meios de comunicação mais expressivos para crianças mais novas. Como explicou Nguyen Chau Thuy Trang, jovem vietnamita de 17 anos de idade, "Há algumas coisas que não podemos dizer com palavras, conseguimos expressar melhor algumas emoções por meio de imagens."<sup>1</sup>

Em Ruanda, por exemplo, onde cerca de um milhão de pessoas foram assassinadas durante o genocídio de 1994, as 13 crianças na foto à direita (a partir do alto, à esquerda) – Frederick, Gasore, Bakunzi, Dusingizimana, Uwamahoro, Imanizabayo, Ingabire, Elizabeth, Twagira, Jacqueline, Umuhoza, Gadi e Musa – aprendem a arte de relatar sua vida diária em uma série de oficinas que fazem parte do programa ‘Pelos Olhos das Crianças’/Projeto Ruanda. Por meio de fotografias como as que são mostradas na capa, à direita, e na página 68, e que fazem parte de seu crescente portfólio, crianças contam-nos sobre a maneira como vêem seu país.

## Pinturas e sonhos

O ato de desenhar proporciona às crianças mais novas a oportunidade de ‘falar’, e programas desenvolvidos em todas as partes do mundo solicitaram às crianças que dissessem como vêem o mundo. Durante a Sessão Especial sobre a Criança na Assembleia Geral das Nações Unidas, foram ouvidas, por meio de suas pinturas, cerca de 34 mil crianças de mais de 125 países. Posicionada de maneira bem visível, na entrada de visitantes do Edifício Sede das Nações Unidas, e

patrocinada pelo Governo da República da Coreia, pelo UNICEF, pela Fundação Coreia e pelo Comitê Coreano para o UNICEF, a exposição ‘Mundo Maravilhoso’ é um projeto que estimulou as crianças a expressar seus sonhos e seus pontos de vista por meio da pintura (ver desenhos na página 18).

## Fotos e realidade

Por meio do processo de aprendizagem da fotografia, os jovens podem desenvolver e ampliar sua confiança e sua auto-estima à medida que adquirem habilidades





vocacionais e novas perspectivas para suas vidas. "Quando tiro fotos, eu tenho esperança de ser feliz... quando eu passo pela cidade tenho esperança de que talvez um dia meu país se pareça com este", afirma Onesmus, um refugiado de 15 anos que vive em Londres.<sup>2</sup>

Em diversos projetos realizados em todas as partes do mundo, as vozes das crianças e dos jovens estão sendo ouvidas por meio de suas fotografias. Por exemplo, mais de 500 crianças e jovens de 45 países registraram imagens de suas vidas com suas câmeras, como parte de um projeto de fotografia para jovens denominado 'Imagine – suas fotos abrirão meus olhos', realizado em conjunto pela Agência Alemã para Cooperação Técnica (GTZ) e Philipp Abresch, um jornalista de Berlim. Transcendendo as barreiras do idioma, o projeto 'Imagine' constrói pontes que ligam crianças e adolescentes, gerações e culturas. O projeto 'Imagine' também cria oportunidades para que as crianças se comuniquem a respeito de suas fotos e das questões que representam, por meio de salas de bate-papo na Internet em todas as partes do mundo, de um catálogo, de cartões postais ou de exposições *online* (ver fotos nas páginas 17, 26, 41, 42, 52).

Do mesmo modo, o projeto 'PhotoVoice', com base em Londres, dá voz a grupos marginalizados dentro da sociedade, como crianças refugiadas e crianças que vivem nas ruas. A organização promove a conscientização das crianças sobre suas vidas enquanto as ajuda a gerar renda por meio de suas habilidades recém-descobertas (ver foto no Capítulo 1). Em Mound Bayou, uma cidade predominantemente afro-americana, e nas áreas circunvizinhas do Delta do Mississipi, nos Estados Unidos, a fotografia faz parte da missão do Instituto Kemetic na preparação das crianças

para que se tornem cidadãos produtivos. O Instituto alcança esse objetivo criando um ambiente que desafia, orienta e motiva os jovens a explorar seus talentos (ver fotos nas páginas 25, 54). E no projeto 'Direito de Saber', uma iniciativa conjunta das Nações Unidas, do UNICEF e de ONGs, com o objetivo de capacitar adolescentes a tomar decisões baseadas em informações, e a agir positivamente para uma vida saudável, os adolescentes tiram fotos para comunicar a seus pares e aos adultos o que é importante em suas vidas. As fotos serão utilizadas em uma estratégia de comunicação global para fornecer informações sobre HIV/AIDS para adolescentes em 13 países-pilotos (ver fotos nas páginas 20, 51).

## Continuem

Crianças palestinas têm uma oportunidade única de se expressar criativamente e de compartilhar seu trabalho com outras crianças em todas as partes do mundo pelo projeto 'Olho no Olho', do *Save the Children*, do Reino Unido (ver foto na página 8). As fotos das crianças são exibidas via Internet. Inspirados nas fotos, Kim, de 14 anos, e Daventry, de 15 anos, do Reino Unido, escreveram em um quadro de mensagens na Internet: "Gostaríamos de dizer como ficamos emocionados ao ver as fotos de pessoas da nossa idade, que vivem situações completamente diferentes da nossa... e mesmo assim vocês são capazes de ser felizes e positivos, e otimistas com relação ao seu modo de vida. Vocês nos fizeram entender como temos sorte. Mantenham-se ocupados praticando esportes... FUTEBOL... AMAMOS FUTEBOL! Continuem sorrindo."

1 *On the Record for Children*, 10 de maio de 2002, ver foto na página 1.

2 Da Exposição PhotoVoice, "Transparência: vivendo sem fronteiras", Londres, 2002.